



# PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PORTO VELHO

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
15 DE DEZEMBRO DE 2020

**ibom**  
instituto brasileiro de  
administração municipal



# PMSB – PORTO VELHO

## ■ **Coordenação**

Secretaria Municipal de Integração (SEMI)

## ■ **Apoio técnico**

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM)

## ■ **Outras secretarias participantes**

Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA)

Procuradoria Geral do Município (PGM)

Secretaria Municipal de Assistência Social e Família (SEMASF)

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (SEMUR)

Secretaria Geral de Governo (SGG)

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPOG)

Empresa Pública de Urbanismo

Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos



# COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Serviços e infraestruturas, desde a captação até as ligações prediais, que garantam à população acesso a água potável.



## DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Serviços e infraestruturas para controle do escoamento das águas da chuva, a fim de evitar inundações e enchentes nas áreas urbanas.



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO

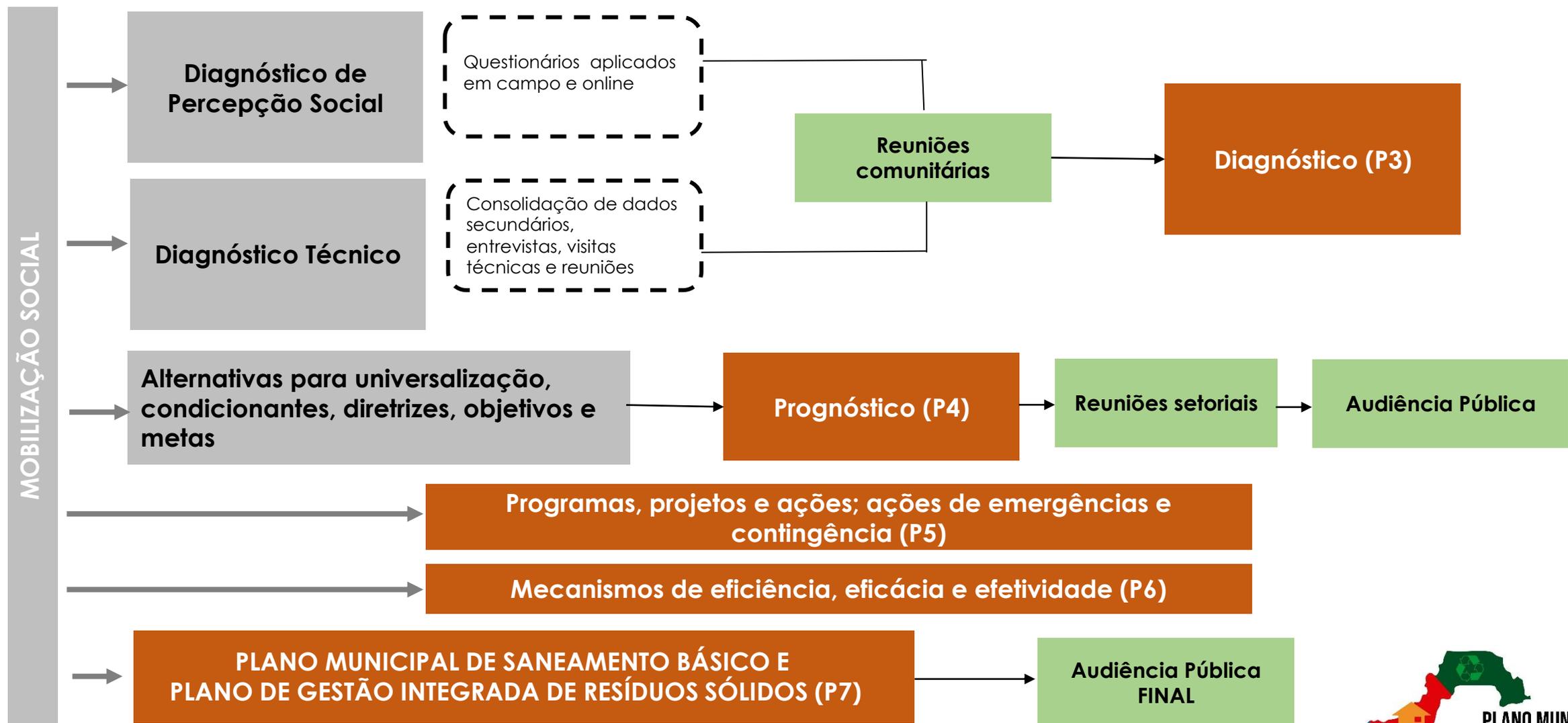
Serviços e infraestruturas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.



## LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serviços e infraestruturas de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, tratamento e disposição final.

# PMSB – PORTO VELHO



# REUNIÕES COMUNITÁRIAS – DISTRITOS (1º quinzena 03/2020)



**Extrema**



**União Bandeirantes**



**Jaci-Paraná**



**Calama**



**Fortaleza do Abunã**



**Rio Pardo**



**Abunã**



**Nazaré**



**Vista Alegre do Abunã**



**Nova Califórnia**



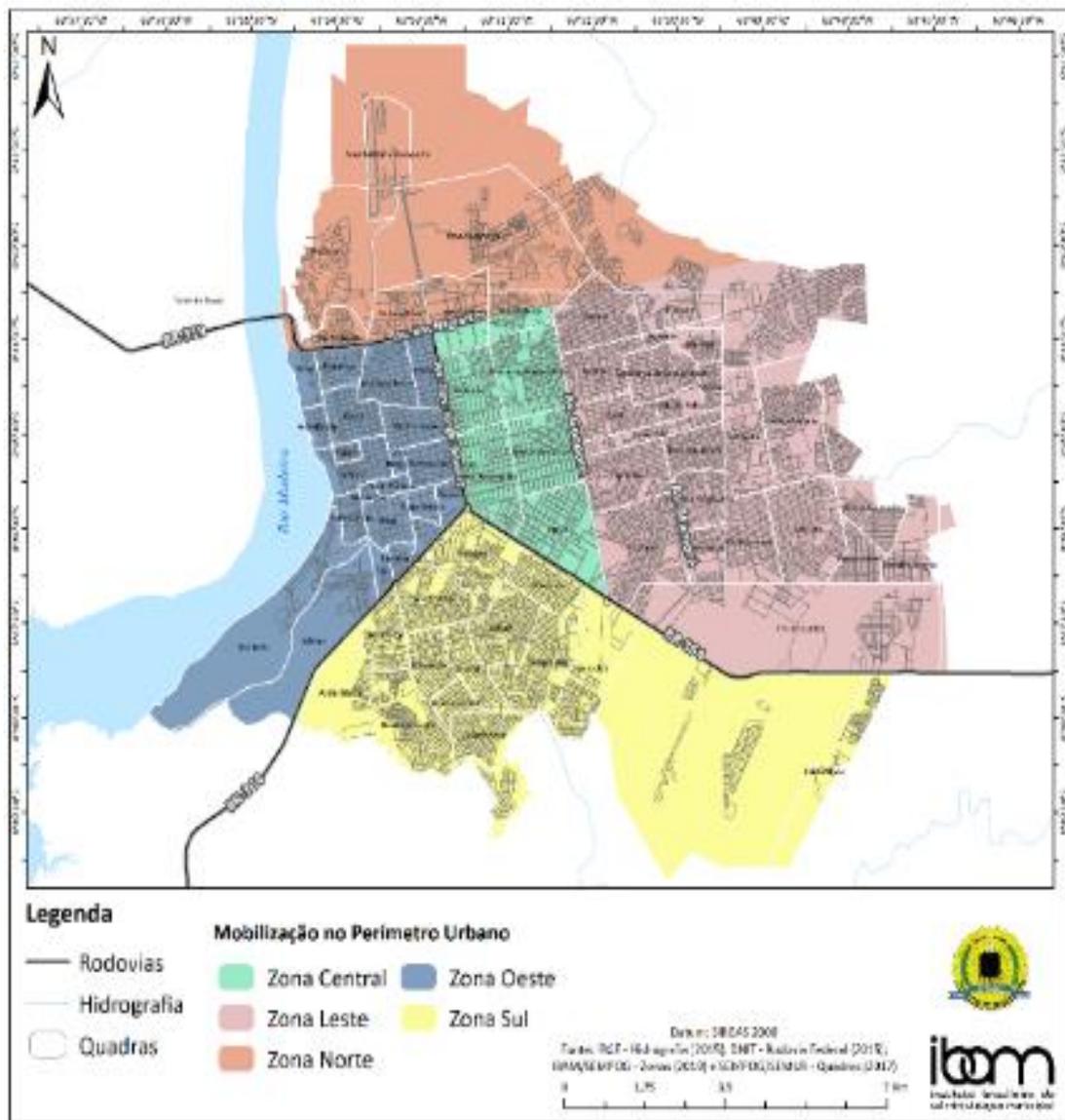
**Nova-Mutum Paraná**



**Demarcação**

DE PUNTO VELHO

# REUNIÕES COMUNITÁRIAS – DISTRITO SEDE (1ª quinzena 03/2020)



Central/Norte/Oeste



Leste



Sul



# QUESTIONÁRIOS

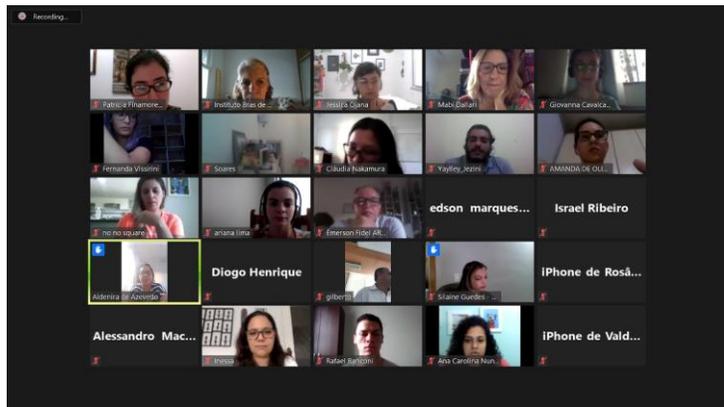
	<b>Moradores</b>		<b>Funcionários</b>	<b>Representações comunitárias</b>	<b>Comunidades indígenas</b>
<b>Metodologia utilizada</b>	Questionário impresso	Questionário online	Questionário online	Questionário impresso	Questionário impresso
<b>Setores mobilizados</b>	Moradores presentes nas reuniões comunitárias	Moradores	Prefeitura Municipal de Porto Velho	Lideranças e representações presentes nas reuniões comunitárias	Etnias: Karipuna, Karitiana e Cassupá/Salamãï
<b>Amostra alcançada no Distrito-sede</b>	<b>130 moradores</b>	<b>1.264 moradores</b>	<b>137 funcionários-moradores</b>	<b>23 representações do Distrito-sede</b>	<b>8 lideranças indígenas</b>
<b>Amostra alcançada nos distritos</b>	<b>193 moradores</b>	<b>31 moradores</b>	<b>4 funcionários-moradores</b>	<b>29 lideranças comunitárias</b>	
<b>Período de aplicação</b>	9 a 13 de março	9 de março a 8 de abril	9 de março a 8 de abril	9 a 13 de março	9 de março a 8 de abril
<b>Mídias utilizadas</b>	Questionários impressos, folhetos e cartazes para as reuniões comunitárias	Link no site e redes sociais da PMPVH, divulgação por e-mail e whatsapp.	Link no site e nas redes sociais da PMPVH	Questionários impressos, folhetos e cartazes para as reuniões comunitárias	-

**TOTAL  
1.819 QUESTIONÁRIOS**



# REUNIÕES SETORIAIS (1ª quinzena 07/2020)

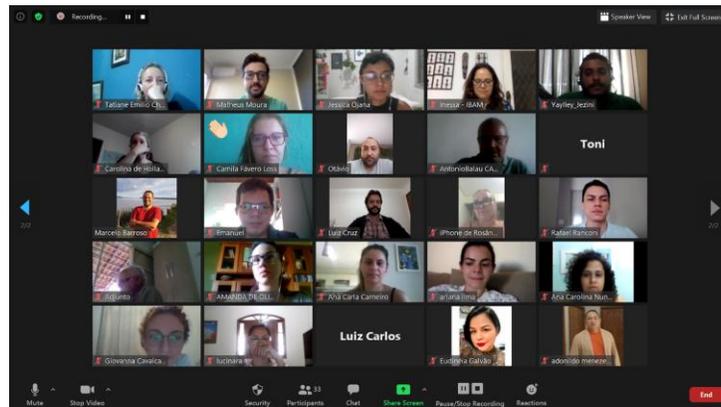
## 1 - SETOR PRODUTIVO



Câmara de Dirigentes Lojistas, Sebrae, Fiero, Fecomércio, Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Rondônia, Associação Comercial e Empresarial de Porto Velho, Sinduscon e Associação Comercial de Rondônia.

34 participantes

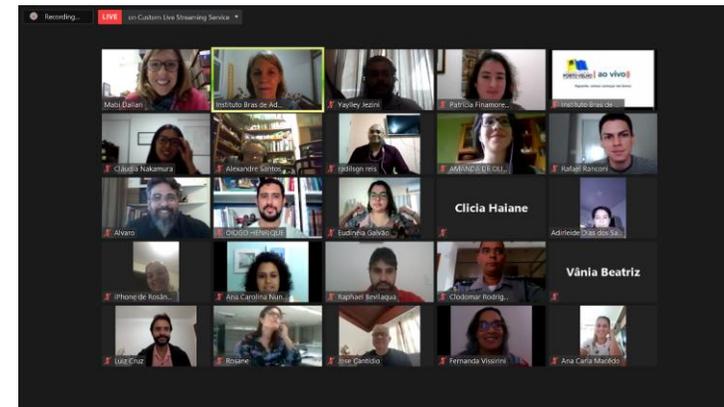
## 2 - CONSELHOS MUNICIPAIS E UNIVERSIDADES



CAU, ConCidade, Condema, Fimca e Uniron.

39 participantes

## 3 – SETOR PÚBLICO



Secretaria de Segurança Pública, Caixa Econômica Federal, Embrapa, Ministério Público Federal e Estadual e IBAMA.

39 participantes



# REUNIÕES SETORIAIS (1ª quinzena 07/2020)

## 4 – PRESTADORES DE SERVIÇO



FUNASA, CAERD, Associação dos Engenheiros Ambientais de Rondônia, Energisa, Grupo Amazonfort, PRS Recicladora, Marquise Ambiental, Catanorte.

50 participantes

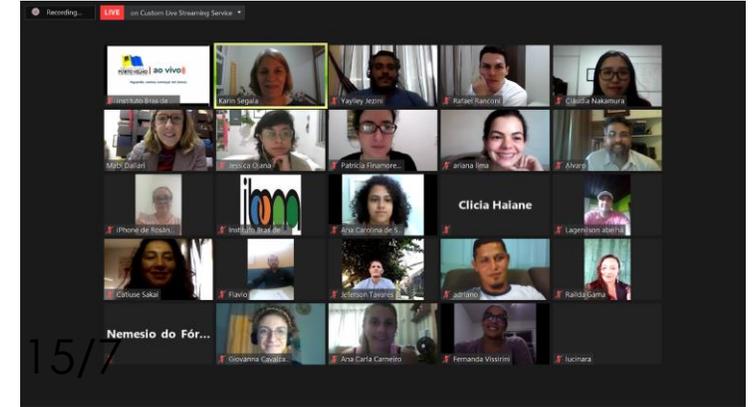
## 5 – TERCEIRO SETOR E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS – Distrito Sede



Lideranças de bairros, representantes da arquidiocese, defensoria pública, CUT/RO, ConCidade, Promotoria de Justiça, Coletivo Lixo-Zero e Grupo de escoteiros. Transmitida ao vivo pelo Youtube.

68 participantes

## 6 – TERCEIRO SETOR E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS Distritos



Fórum de Políticas Públicas de Nova Califórnia, representantes de Calama, Nova Mutum Paraná e Vista Alegre do Abunã. Transmitida ao vivo pelo Youtube.

36 participantes



# AUDIÊNCIA PÚBLICA (14/08/2020)



- **132** participantes entre a sala do Zoom e o YouTube
- **507** visualizações do vídeo no Youtube
- **77** questões recebidas e respondidas pelos membros da mesa
- **4** horas de duração



Ao final dessa rodada de reuniões com a sociedade civil, que mobilizou cerca de 400 participantes, o tema mais mencionado foi resíduos sólidos, especificamente os aspectos da coleta seletiva, reciclagem e organização dos catadores.



# COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Serviços e infraestruturas, desde a captação até as ligações prediais, que garantam à população acesso a água potável.



## DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Serviços e infraestruturas para controle do escoamento das águas da chuva, a fim de evitar inundações e enchentes nas áreas urbanas.



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Serviços e infraestruturas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.



## LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serviços e infraestruturas de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, tratamento e disposição final.

# PRINCIPAIS PROBLEMAS – Abastecimento de água potável



## Distrito sede

**Atendimento populacional** 35,26 % – Região Norte: 57,05%

**Consumo por habitante** 117,81 L/hab.dia (ONU 110)

**Índice de perdas físicas** 77,68% – Região Norte: 55,53%

**Índice de micromedição** 19%

**Índice de macromedição** Inexistente

**Qualidade da água** SNIS ↓ **Mínimo** para Cloro Residual e Turbidez

**Soluções alternativas** Acima de **60 %** das residências utilizam poços ou nascente dentro e fora da propriedade – sem cadastro e sem tratamento. (Censo IBGE 2010)

**Reservação** Reduzida capacidade de reservação nas zonas Leste e Sul

## Demais distritos

**Nova Califórnia, Vista Alegre do Abunã, União Bandeirantes, Nazaré**

Falta de sistema público de abastecimento

**Nova Califórnia, Vista Alegre do Abunã, União Bandeirantes, Nazaré, Demarcação**

Elevado uso de soluções individuais sem controle da qualidade da água consumida – Risco à saúde.

**Fortaleza do Abunã**

Problemas nas unidades de tratamento, em especial na unidade de desinfecção.

**Abunã**

Problemas na capacidade de reservação.

**Calama**

Descontinuidade no abastecimento dos bairros do distrito (rodízio diário).

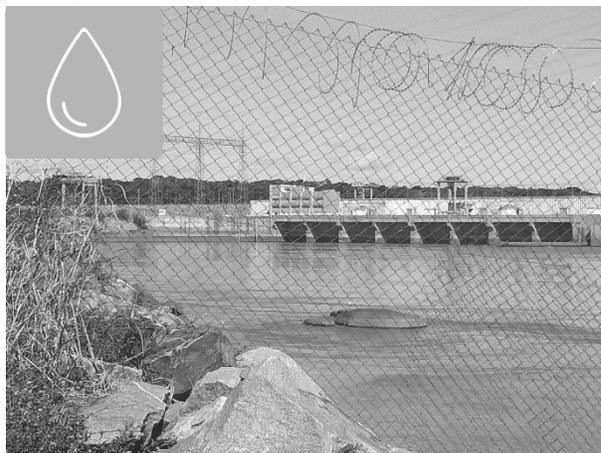
**Comunidades indígenas**

Consideram a água boa para consumo  
Relataram a falta de água

# COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Serviços e infraestruturas, desde a captação até as ligações prediais, que garantam à população acesso a água potável.



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Serviços e infraestruturas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.

## DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Serviços e infraestruturas para controle do escoamento das águas da chuva, a fim de evitar inundações e enchentes nas áreas urbanas.



## LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serviços e infraestruturas de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, tratamento e disposição final.

# PRINCIPAIS PROBLEMAS – Esgotamento sanitário



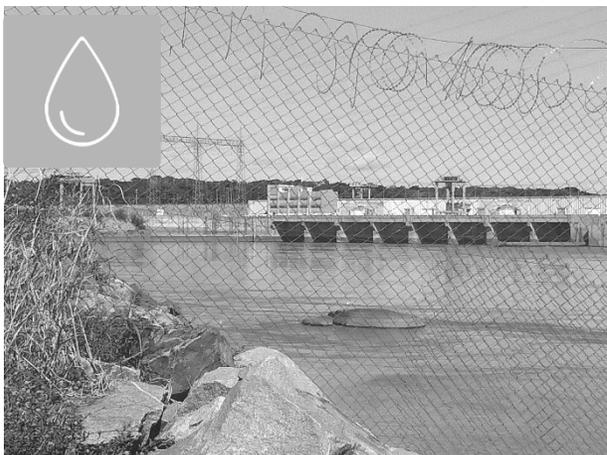
Distrito sede	
Tipo de rede existente	Mista (esgoto + pluvial)
Atendimento populacional	4,76 % – Região Norte: 10,49 %
Índice de coleta (relação água consumida)	13,35% – Região Norte: 25,90%
Índice de tratamento (relação água consumida)	2,51 %
Eficiência de tratamento	Inexistente
Soluções alternativas individuais	<b>51%</b> das residências com <b>fossas rudimentares</b> <b>33%</b> com <b>fossas sépticas</b> sem controle – “sem cadastro e sem tratamento” ~ <b>3%</b> lançamento de efluentes <i>in natura</i> nos igarapés (Censo IBGE 2010)

Demais distritos	
Nova Califórnia, Extrema, Vista Alegre do Abunã, Fortaleza do Abunã, Abunã, União Bandeirantes, São Carlos Nazaré, Calama e Demarcação	Pequenas extensões de redes coletoras inadequadas
	SOLUÇÕES ALTERNATIVAS INDIVIDUAIS (Fossa rudimentares e Fossas sépticas sem controle)
	Lançamento de esgoto <i>in natura</i> nos rios e igarapés
Comunidades indígenas	Não identificaram rios poluídos nas imediações

# COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Serviços e infraestruturas, desde a captação até as ligações prediais, que garantam à população acesso a água potável.



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Serviços e infraestruturas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.

## DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Serviços e infraestruturas para controle do escoamento das águas da chuva, a fim de evitar inundações e enchentes nas áreas urbanas.



## LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serviços e infraestruturas de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, tratamento e disposição final.

# PRINCIPAIS PROBLEMAS – Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos



## Distrito sede

**Limpeza urbana**  
Varrição ocorre diariamente em cerca de 4% das vias  
Mutirões de limpeza (poda, capina, limpeza boca de lobo) atendem cerca de 25% da área urbana da sede

**Abrangência da coleta seletiva**  
31,67% da população

**Recuperação de recicláveis**  
0,77% de RSU  
Infraestrutura precária para triagem dos recicláveis e ausência de instrumento para formalização dos serviços prestados por Cooperativa de Catadores

**Tratamento dos resíduos orgânicos**  
Não

**Disposição final dos resíduos sólidos**  
Lixão de Vila Princesa

**Logística reversa**  
Existente para pneus e embalagens de agrotóxicos. Para os outros resíduos ainda é incipiente ou inexistente.

**Grandes geradores e geradores especiais**  
Ausência de cadastro.  
Baixo controle sobre os geradores de resíduos especiais (RSS, RCC, RSA, RI)

## Demais distritos

Baixa cobertura dos serviços de limpeza urbana

Serviços de manejo de resíduos sólidos realizados de forma insatisfatória, com baixa frequência de coleta no Alto e Médio e ausência de coleta no Baixo Madeira, acarretando em descartes irregulares, queima e lançamento de resíduos em corpos hídricos

Baixa abrangência de coleta seletiva, com falta de equipamentos para realização de triagem e consequente índice de recuperação de recicláveis zero.

Descarte inadequado de bens inservíveis

Operação inadequada do Aterro Sanitário de Jirau por ausência de equipamentos

Grande distância percorrida pelos caminhões compactadores para descarte dos resíduos

**Comunidades indígenas**

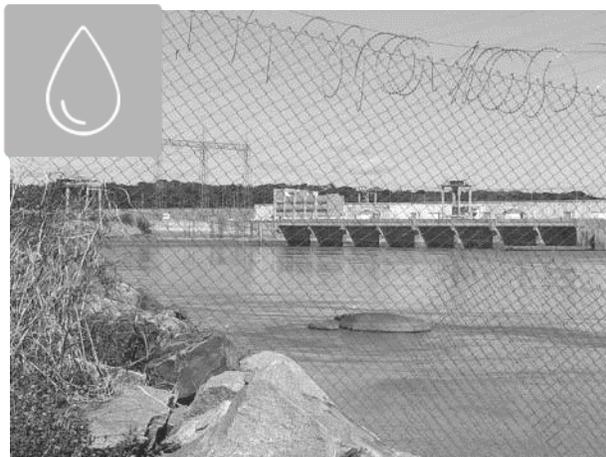
Queima/Enterra em valas  
Caçamba de lixo



# COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Serviços e infraestruturas, desde a captação até as ligações prediais, que garantam à população acesso a água potável.



## DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Serviços e infraestruturas para controle do escoamento das águas da chuva, a fim de evitar inundações e enchentes nas áreas urbanas.



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Serviços e infraestruturas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.

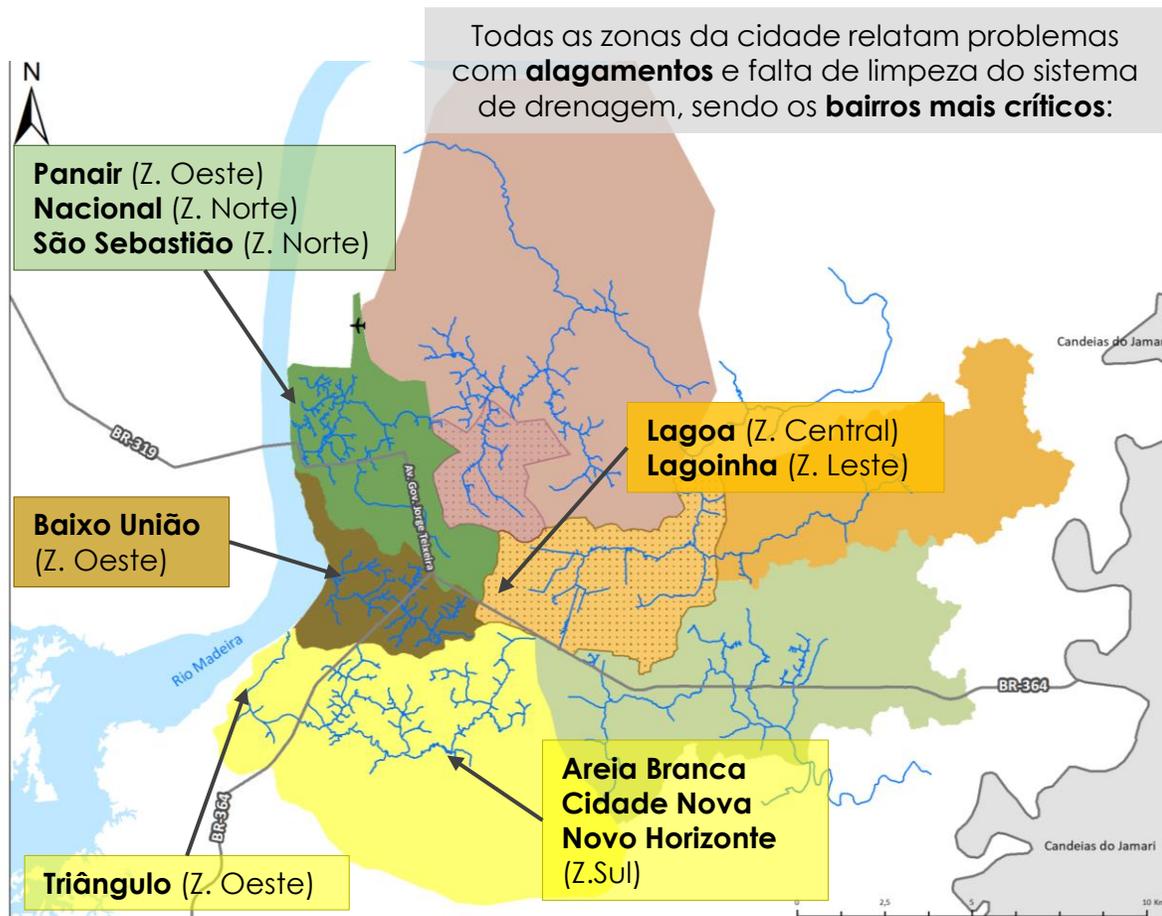


## LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serviços e infraestruturas de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, tratamento e disposição final.



# PRINCIPAIS PROBLEMAS – Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas



Legenda		Bacias Hidrográficas (06)		Sub-Bacias (02)	
+	Aeroporto	<span style="background-color: yellow;"> </span>	Bate Estaca	<span style="background-color: green;"> </span>	Tanques
—	Rodovias	<span style="background-color: brown;"> </span>	Grande	<span style="background-color: pink;"> </span>	Penal
—	Igarapés	<span style="background-color: orange;"> </span>	Belmont	<span style="background-color: lightgreen;"> </span>	Garça
		<span style="background-color: darkorange;"> </span>	Tancredo Neves	<span style="background-color: dotted;"> </span>	Canal Tancredo

Datum: SIRGAS 2000  
Fonte: SIPAM - Bacias Urbanas (2014); IBAM - Penal e Tancredo Neves (2020); SEMPOG/SEMUR - Igarapés (2018); DNIT - Rodovias (2015); BIT - Aeroporto (2018); IBGE - Hidrografia (2015); SEDAM - Áeua (2018)



Alagamentos na Av. Mamoré com Vieira Caúla

Distrito-sede Inundação 2014



Edificações precárias às margens do rio (Baixa União)

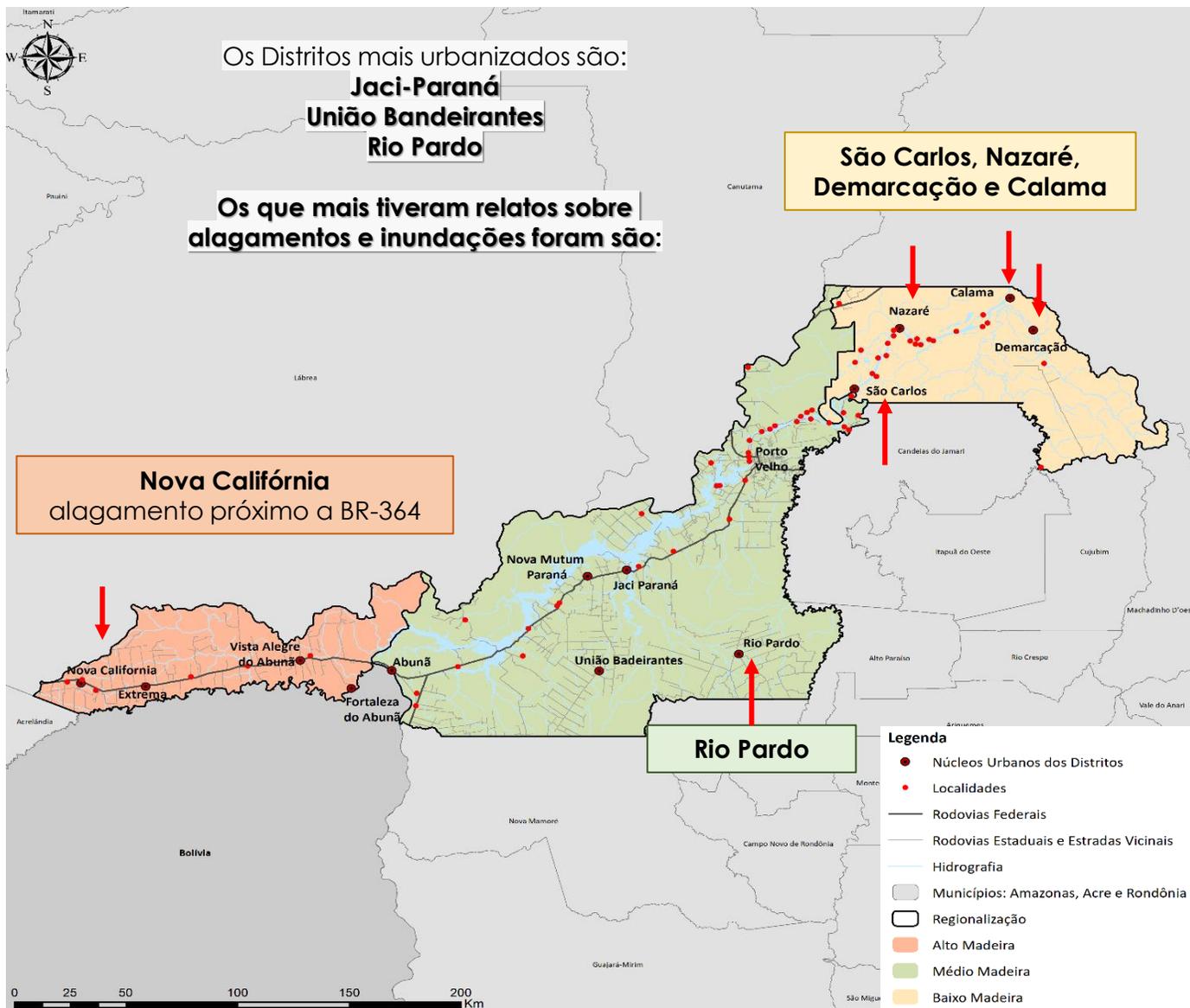


Despejo de lixo no Igarapé Grande

- Rede subdimensionada, insuficiente (50% da área urbana) e sem cadastro técnico na sede



# PRINCIPAIS PROBLEMAS – Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas



**Distrito-Calama**  
Inundação 2014



**Distrito-São Carlos**  
Inundação 2014



**BR-364**  
Inundação 2014



● Programas de combate ao desmatamento insuficientes

# METAS

- Projeções realizadas para os próximos 20 anos balizadas nos principais Planos Nacionais para o setor.

**PLANSAB**

**PLANARES**

- As metas foram pautadas nas projeções, nos planos plurianuais e outros planos e políticas governamentais correlatos.

Horizonte temporal		
Imediato	3 anos	2021-2023
Curto Prazo (CP)	4 a 8 anos	2024-2028
Médio Prazo (MP)	9 a 12 anos	2029-2034
Longo Prazo (LP)	13 a 20 anos	2035-2040



# METAS – Abastecimento de água potável

<b>METAS / HORIZONTE TEMPORAL</b>	<b>IMEDIATO (2021-2023)</b>	<b>CURTO PRAZO (2024-2028)</b>	<b>MÉDIO PRAZO (2029-2034)</b>	<b>LONGO PRAZO (2035-2040)</b>
<b>Aumentar o índice de atendimento</b>	45%	60%	80%	100%
<b>Redução do índice de perdas</b>	70%	60%	45%	33%
<b>Ampliação do volume produzido</b>	38,7 milhões de m <sup>3</sup> /ano	43,3 milhões de m <sup>3</sup> /ano	48,8 milhões de m <sup>3</sup> /ano	54,2 milhões de m <sup>3</sup> /ano
<b>Expansão da rede de distribuição</b>	225 km	530 km	675 km	700 km
<b>Ampliação da capacidade de reservação</b>	–	–	5.500m <sup>3</sup>	17.000m <sup>3</sup>

# METAS – Esgotamento sanitário

<b>METAS / HORIZONTE TEMPORAL</b>	<b>IMEDIATO (2021-2023)</b>	<b>CURTO PRAZO (2024-2028)</b>	<b>MÉDIO PRAZO (2029-2034)</b>	<b>LONGO PRAZO (2035-2040)</b>
<b>Atingir o índice de atendimento</b>	10%	26%	55%	94%
<b>Expansão da rede coletora</b>	65 km, totalizando 135 km	260 km, totalizando 395 km	490 km, totalizando 885 km	690 km, totalizando 1575 km
<b>Tratamento de Esgoto</b>	3.000.000 m <sup>3</sup> /ano	9.000.000 m <sup>3</sup> /ano	21.000.000 m <sup>3</sup> /ano	40.000.000 m <sup>3</sup> /ano

# METAS – Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

METAS / HORIZONTE TEMPORAL	IMEDIATO (2021-2023)	CURTO PRAZO (2024-2028)	MÉDIO PRAZO (2029-2034)	LONGO PRAZO (2035-2040)
Aumento da cobertura da coleta domiciliar direta	96%	98%	100%	100%
Aumento da cobertura da coleta seletiva	40%	55%	80%	100%
Aumento do índice de recuperação de recicláveis	2%	5%	8%	11%
Aumento do índice de recuperação de orgânicos	1%	4%	7%	10%
Ampliação do serviço de coleta de RCC	35.400 ton./ano	45.000 ton./ano	53.500 ton./ano	55.600 ton./ano
Disposição final adequada	258.000 ton./ano	253.000 ton./ano	241.500 ton./ano	224.500 ton./ano

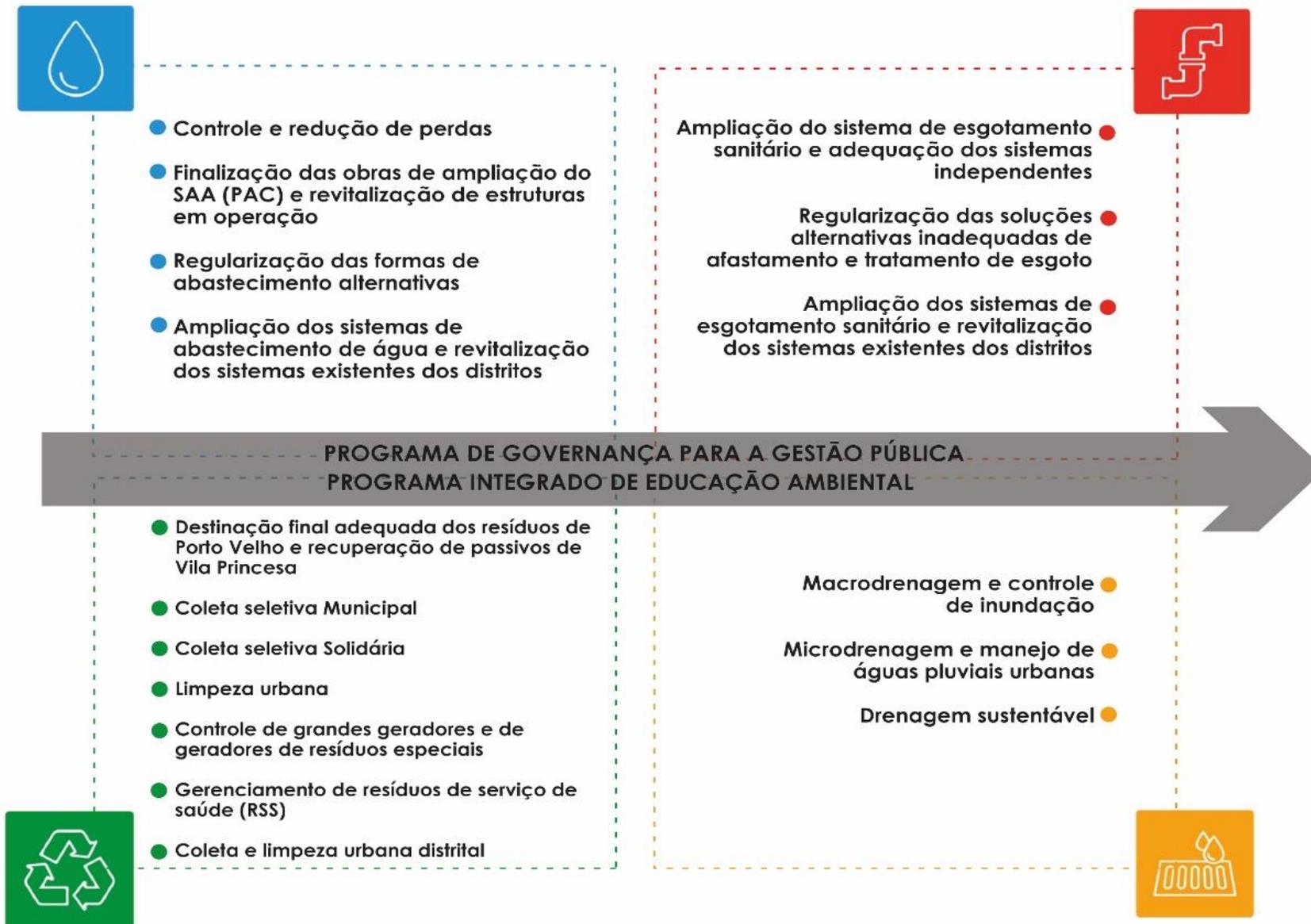
# METAS – Drenagem e manejo de águas pluviais urbana

METAS / HORIZONTE TEMPORAL	IMEDIATO (2021-2023)	CURTO PRAZO (2024-2028)	MÉDIO PRAZO (2029-2034)	LONGO PRAZO (2035-2040)
Minimizar os efeitos causados pelas inundações em áreas com cotas mais baixas* (em relação ao rio Madeira).	Inferior a 15,50 metros (cota 58)	Níveis entre 15,50 e 17,50 metros (cotas 58 e 60)	Níveis entre 17,50 e 18,50 metros (cotas 60 e 61)	Níveis entre 18,50 e 19,50 metros (cotas 61 e 62)
Reduzir pontos críticos de alagamento, do total de 130 pontos indicados no Projeto Bacias Urbanas.	15%,	40%	70%	100%
Reduzir os pontos de ligação clandestinas de esgoto existentes, identificados e mapeados, na rede de drenagem pluvial e nos igarapés.	Identificar e mapear	15%	40%	70%
Reduzir os locais de lançamento de resíduos, identificados e mapeados, na rede de drenagem pluvial, nos igarapés e terrenos baldios.	Identificar e mapear	20%	50%	90%
Incluir as soluções de drenagem sustentável em áreas propícias, como complemento ao sistema de drenagem convencional existente.	Definir e identificar	5%	15%	40%

# PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

OBJETIVOS	
FUNDAMENTAÇÃO	
RESULTADOS ESPERADOS	
ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO	
ATORES ENVOLVIDOS	
PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS	
PLANO DE EXECUÇÃO	

# PROGRAMAS



# PROGRAMAS – Abastecimento de água potável

PROGRAMA	CONTROLE E REDUÇÃO DE PERDAS	FINALIZAÇÃO DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO SAA (PAC) E REVITALIZAÇÃO DE ESTRUTURAS EM OPERAÇÃO
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controlar e reduzir as perdas reais e aparentes do SAA da sede Municipal;</li><li>• Redução nos custos com exploração, em especial os custos com produtos químicos e energia elétrica;</li><li>• Redução da pressão dos recursos hídricos locais e da probabilidade da ocorrência de conflitos atuais e futuros pelo uso da água.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Finalizar as obras de ampliação do SAA da Sede Municipal realizadas com investimento do PAC;</li><li>• Revitalizar estruturas existentes;</li><li>• Ampliação gradual da prestação do serviço, com alcance da universalização;</li><li>• Melhoria do serviço de abastecimento de água potável, garantindo regularidade, quantidade e qualidade adequadas.</li></ul>
<b>ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Zonas Oeste e Central</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Zonas Norte, Sul e Leste</li></ul>

# PROGRAMAS – Abastecimento de água potável

PROGRAMA	REGULARIZAÇÃO DAS FORMAS DE ABASTECIMENTO ALTERNATIVAS	AMPLIAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REVITALIZAÇÃO DOS SISTEMAS EXISTENTES DOS DISTRITOS
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regularizar as soluções alternativas individuais e coletivas de abastecimento de água da Sede Municipal;</li><li>• Redução gradual do uso de soluções alternativas coletivas e individuais para fins potáveis, a partir da ampliação do atendimento pelo SAA;</li><li>• Redução de exploração e contaminação das águas subterrâneas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação gradual da prestação do serviço público de abastecimento de água potável nos distritos, com fins à universalização;</li><li>• Melhoria da qualidade do serviço, assegurando a regularidade, a quantidade e a qualidade adequadas para os distritos.</li></ul>
<b>ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Zonas Oeste, Central, Norte, Sul, Leste (Mariana) e Leste (Tancredo Neves e Pantanal)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nova Califórnia, Extrema, Vista Alegre do Abunã, Fortaleza do Abunã, Abunã, Mutum Paraná, Jaci Paraná, São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação.</li></ul>

# PROGRAMAS – Esgotamento sanitário

PROGRAMA	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS INDEPENDENTES EXISTENTES	REGULARIZAÇÃO DAS SOLUÇÕES ALTERNATIVAS INADEQUADAS DE AFASTAMENTO E TRATAMENTO DE ESGOTO	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS EXISTENTES NOS DISTRITOS
<p><b>PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o atendimento do Sistema Público de Esgotamento Sanitário (coleta e tratamento) da Sede Municipal, integrando quando possível as soluções independentes existentes para alcance da meta do PLANSAB de 94% da população;</li> <li>• Redução da poluição dos corpos hídricos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regularizar o uso das soluções alternativas de esgotamento;</li> <li>• Eliminação gradual do uso de soluções alternativas a partir da ampliação do atendimento pelo sistema público;</li> <li>• Redução da contaminação das águas subterrâneas e superficiais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o atendimento do Sistema Público de Esgotamento Sanitário (coleta e tratamento) nos distritos para alcance da meta do PLANSAB de 94% da população;</li> <li>• Redução da poluição dos corpos hídricos;</li> </ul>
<p><b>ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distrito-sede</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Zonas Oeste, Central, Norte, Sul, Leste (Mariana) e Leste (Tancredo Neves e Pantanal).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nova Califórnia, Extrema, Vista Alegre do Abunã, Fortaleza do Abunã, Abunã, Mutum Paraná, Jaci Paraná, São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação.</li> </ul>



# PROGRAMAS – Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

PROGRAMA	Destinação final adequada dos resíduos de Porto Velho e recuperação de passivos de Vila Princesa	Programa de Coleta Seletiva Municipal	Programa de Coleta Seletiva Solidária
<p><b>PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Encerrar as operações do Lixão de Vila Princesa e recuperar a área</li> <li>▪ Inclusão socioprodutiva dos catadores de materiais recicláveis</li> <li>▪ Destinação adequada de parcela dos orgânicos e totalidade dos rejeitos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Universalização da coleta seletiva</li> <li>▪ Aumento do índice de recuperação de recicláveis</li> <li>▪ Inclusão socioprodutiva dos catadores de materiais recicláveis atuando na triagem dos materiais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Valorização e a realização de pagamento por serviços ambientais das Cooperativas e Associações de Catadores</li> <li>▪ Aumento do índice de recuperação de recicláveis</li> <li>▪ Inclusão socioprodutiva dos catadores de materiais recicláveis</li> </ul>
<p><b>ÁREAS PRIORITÁRIA DE AÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lixão de Vila Princesa.</li> <li>▪ Resíduos de feiras livres, mercados públicos e poda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação da coleta seletiva porta a porta nos bairros com maior produção de materiais recicláveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condomínios na Sede ainda não atendidos com a coleta seletiva, órgãos públicos municipais, estaduais e federais</li> </ul>

# PROGRAMAS – Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

PROGRAMA	Programa de Limpeza Urbana	Programa de controle dos grandes geradores e geradores de resíduos especiais	Programa de gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
<p><b>PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria e otimização dos serviços de limpeza urbana.</li> <li>• Disponibilização de locais públicos para entrega voluntária de RCC,</li> <li>• Ampliar a destinação final adequada dos RCC e volumosos.</li> <li>▪ Redução nos gastos com limpeza urbana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ampliar o controle público sobre os grandes geradores e geradores de resíduos especiais</li> <li>▪ Redução nos gastos com limpeza urbana</li> <li>▪ Diminuição da ocorrência de alagamentos e propagação de vetores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhoria no gerenciamento dos RSS nas unidades públicas de saúde municipais.</li> <li>▪ Redução no volume de RSS destinado por unidades públicas municipais para coleta especial.</li> <li>▪ Otimização do incinerador público.</li> </ul>
<p><b>ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Zonas norte, leste e sul do distrito Sede, aquelas onde há maior geração de RCC, segundo a SEMUSB.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manejo dos RCC, tendo em vista o impacto negativo do descarte desses resíduos na limpeza urbana e na drenagem de águas pluviais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distritos, unidades de saúde do setor público, Candeias do Jamari.</li> </ul>

# PROGRAMAS – Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

PROGRAMA	Programa de coleta e limpeza urbana distrital
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Universalização da limpeza urbana e das coletas domiciliar e seletiva nos distritos.</li><li>▪ Melhoria da operação do Aterro Sanitário de Jirau.</li><li>▪ Melhoria no aproveitamento de recicláveis e de resíduos orgânicos.</li></ul>
<b>ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Operação do Aterro Sanitário de Jirau.</li><li>▪ Coleta de resíduos no Baixo Madeira e no distrito de Rio Pardo.</li><li>▪ Projeto-piloto de compostagem em Nazaré e Demarcação.</li><li>▪ Serviços de varrição nos distritos de Calama, Rio Pardo e Nazaré e de capina em Rio Pardo, União Bandeirantes e Vista Alegre do Abunã.</li></ul>

# PROGRAMAS – Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas

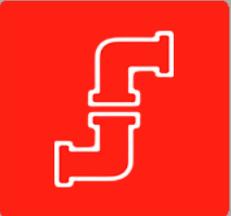
PROGRAMA	MACRODRENAGEM E CONTROLE DE INUNDAÇÃO	MICRODRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS	DRENAGEM SUSTENTÁVEL
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Melhorar as condições de escoamento do sistema de macrodrenagem</li><li>Redução dos efeitos dos alagamentos e enchentes, com menor exposição da população a tais fenômenos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Estruturar rotina para o gerenciamento do sistema de microdrenagem</li><li>Ampliação e melhoria da rede de microdrenagem existente</li><li>Redução dos eventos de alagamentos no Município</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Aplicar soluções de drenagem sustentável e baseadas na natureza (SBN)</li><li>Melhores condições do escoamento, através da reservação e infiltração das águas e aumento da permeabilidade no solo</li></ul>
<b>ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Bacias dos igarapés Bate Estaca e Tancredo Neves</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Bacia do igarapé Tancredo Neves</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Bacia dos igarapés Tanques e Bate-Estaca</li></ul>

# GOVERNANÇA MUNICIPAL PARA O SANEAMENTO BÁSICO – CENÁRIO PROPOSTO

ATIVIDADES DE GESTÃO	ÓRGÃOS/ENTIDADES RESPONSÁVEIS
Planejamento	    <p><b>Secretaria Municipal OU Empresa Pública Municipal OU Autarquia Municipal (SAAE)</b></p>
Regulação e Fiscalização	    <p><b>AGERO E/OU Agência reguladora municipal</b></p>
Controle Social	    <p><b>CONCIDADE (consultivo) COMDEMA (deliberativo)</b></p>
Prestação	    <p><b>Prestação Direta</b> Secretaria Municipal OU Empresa Pública Municipal OU Autarquia Municipal (SAAE)</p> <p><b>Prestação Contratada</b> (CAERD ou Concessionário privado)</p>



# PROGRAMAÇÃO DE INVESTIMENTOS - CAPEX

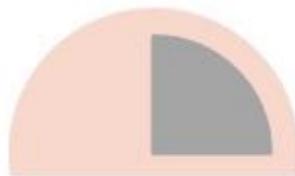
COMPONENTE	R\$ [2020 – 2040]
	<b>R\$ 82.148.576 (remanescente PAC)</b> <b>R\$ 218.144.915</b>
	<b>R\$ 101.970.054 (remanescente PAC)</b> <b>R\$ 1.590.800.191</b>
	<b>R\$ 5.939.973</b>
	<b>R\$ 22.155.173 (remanescente PAC)</b> <b>R\$ 1.595.053.373</b>

# INDICADORES E AVALIAÇÃO DO PMSB

Desempenho dos serviços



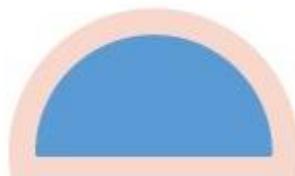
Avaliação do atendimento à população



Acompanhamento das metas



Avaliação dos programas e ações



Avaliação da prestação dos serviços

Monitoramento da evolução do PMSB

**IBAM**  
**Soluções para o Município**  
**há mais de 60 anos**

---

